

Atividades de Promoção a Saúde

2015

Instituição: Associação Saúde da Família

Estado: São Paulo

Município: São Paulo



Praça Marechal Cordeiro de Farias, 45/65 - Higienópolis
São Paulo - SP
Tel: 11 3154-7050

<http://www.saudedafamilia.org>

Ano: 2015

1. Título do Projeto: Agentes Idosos de Prevenção ao HIV/AIDS/DST's.
2. População alvo: indivíduos com idade igual ou superior a 50 anos
3. Objetivos do Projeto: a) Promover ações de prevenção às DST/AIDS com vistas a diminuir o risco de pessoas com 50 anos ou mais na aquisição e transmissão do HIV/AIDS/DST's. b) Promover a realização de testes sorológicos para dosagem de anticorpos para HIV, sífilis e hepatites B e C. c) Promover a realização de Papanicolau para prevenção do câncer de colo de útero na população alvo feminina. d) Promover a realização de exame de próstata e PSA com objetivo de prevenir o câncer de próstata entre homens participantes do projeto.
4. Descrição do projeto: No Brasil a taxa de incidência de AIDS entre as pessoas com 60 anos ou mais em 2000 foi de 6,8 casos para cada 100 mil habitantes e em 2010 esse número passou para 9,9 casos. De 1980 até 1999 foram notificados 2.855 novos casos de AIDS na população idosa brasileira, de 2000 até 2010 foram notificados mais de 7.693 casos novos, ou seja, um aumento de 165% em uma década.

No estado de São Paulo onde o Projeto atua, em duas décadas de 1980 até 1999 foram registrados 1.821 casos e de 2000 a 2010 foram 3.181 novos casos, em uma década o número de novos casos de AIDS na população de idosos do Estado de São Paulo quase dobrou.

Os principais motivos que ocasionam o aumento de AIDS nessa faixa etária é o uso de medicamentos para a disfunção erétil e a não familiaridade das pessoas idosas com o uso do preservativo (Gorinchteyn, 2012). A Associação Saúde da Família realiza o projeto "Agentes Idosos de Prevenção", na cidade de São Paulo, visando sensibilizar os idosos para a prática de sexo seguro, para a realização de teste anônimo e confidencial para o HIV, Sífilis e Hepatites e promover os exames ginecológicos.

Durante o ano de 2016 a Associação Saúde da Família organizou uma série de atividades para realizar prevenção e controle do HIV/AIDS/DSTs entre a população com 50 anos ou mais. Dentre as principais atividades, realizou cursos de capacitação e atualização na prevenção ao HIV/AIDS/DST para agentes de prevenção que atuaram no projeto. Estas capacitações abordaram temas como a sexualidade na terceira idade, o uso de preservativo feminino e masculino (oficinas de sexo seguro), vias de transmissão do HIV e outras DSTs.

Abordou a respeito dos principais sintomas das DSTs, realização de sorologias, conhecimento do corpo da mulher e do homem e necessidades de prevenção do câncer de colo de útero e câncer de próstata.

Principais resultados: Foram capacitados 10 agentes de prevenção através de 32 oficinas (24 de capacitação e 08 de aprimoramento). Estes agentes capacitados



desenvolveram intervenções educativas multifacetadas que educaram diretamente 16.869 indivíduos idosos.

Durante o projeto foi estabelecido parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, Programa Estadual de DST/AIDS, com a Secretaria Municipal de Saúde – Centro de testagem e aconselhamento com a Casa de cultura localizada na região norte onde ocorreram as oficinas/capacitações e a Universidade de São Paulo através da Universidade aberta da terceira idade.

Dados de pesquisas qualitativas realizadas apontam a necessidade de continuar promovendo o teste anônimo e confidencial para HIV, Sífilis e Hepatites B e C. também se faz necessário reforçar as ações de prevenção ao câncer de colo de útero e câncer de próstata.

Ademais existe ainda o mito que pessoas idosas não tem vida sexual e que por isso não são vulneráveis às DSTs e ao HIV/AIDS.

5. Conclusão: a) Ocorreu importante mobilização e sensibilização da população alvo do projeto. b) Foi possível o estabelecimento de parcerias com as secretarias estadual e municipal de saúde, especialmente com programas Estaduais e Municipais de DST/AIDS. A universidade de São Paulo através da universidade da terceira idade foi também parceira relevante. c) Para se ter uma resposta duradoura entre a população alvo necessário manter a intervenção.
 6. Recursos alocados: A Johnson & Johnson doou R\$ 102.442,00 à Associação Saúde da Família para a implementação deste projeto.
- Todas as atividades realizadas para os 16.869 idosos participantes foram 100% gratuita.

Mang

Ano: 2015

1. Título do Projeto: Cuidar.
2. População alvo: gestantes, mães e pais de bebês de 0 a 2 anos, profissionais dos núcleos de apoio a Saúde da Família atendidas em 14 serviços públicos de saúde da Região de Parelheiros, município de São Paulo.
3. Descrição do projeto:

Localizada no extremo sul da cidade de São Paulo, a região de Parelheiros ocupa uma área de 360,6 quilômetros quadrados, representando quase 25% dos 1.523,278 quilômetros quadrados da cidade de São Paulo, com muitas nascentes de água que fizeram brotar vários pesqueiros que alimentam as represas Billings e Guarapiranga. Por ser considerada zona rural, tanto pela distância quanto pela extensão, esta é a região da cidade que tem menos equipamentos públicos para atividades extracurriculares, lazer, com dificuldades de locomoção e escassez de transportes públicos. De acordo com dados divulgados pelo IBGE, Censo 2010, Parelheiros apresenta uma população de 139.441 habitantes, desses 18% são adolescentes e jovens. Distante a 50 (cinquenta) quilômetros do centro da cidade, é uma região de grande vulnerabilidade onde o tráfico, a violência e a alta incidência de desestrutura familiar intensificam os riscos para um desenvolvimento saudável dos indivíduos que lá residem. Segundo o mapa de vulnerabilidade da cidade de São Paulo nesta região encontra-se o maior índice de vulnerabilidade. Segundo dados do SIAB, é a região de São Paulo com o maior índice de gravidez na adolescência, o que motiva e justifica o trabalho em questão.

O projeto CUIDAR promoverá ações de atenção à saúde sexual e reprodutiva e à educação e cuidados para gestantes, mães e pais de bebês de 0 a 2 anos, atendidos/beneficiados pelas 14 UBSs da região de Parelheiros, no município de São Paulo. Serão realizados 06 (seis) Workshops: "Tira dúvidas sobre práticas para saúde e o bem estar de mães e bebês"; a elaboração de uma "cartilha" de informações para gestantes, mães e pais, referenciada na avaliação e nos resultados dos workshops e um evento de encerramento.

Os recursos doados pela Johnson & Johnson a Associação Saúde da Família foram utilizados para realizar oficinas/workshops para orientar as gestantes, foram também produzidos materiais educativos para distribuição para mães e pais das crianças.

Em 2015 foram realizadas diversas atividades para implementar o projeto como atividades de planejamento, contratação de consultoria, reuniões de equipe para a realização das oficinas/workshops, condução dos workshops/oficinas, realização de socio-drama construtivista para integrar os participantes do projeto advindos de 14 unidades básicas de saúde em contrato de gestão da Associação Saúde da Família com o município de São Paulo. Contrato este que aloca recursos para pagamento de funcionários, contratos de limpeza, segurança, ambulância, serviços de radio imagem, manutenção predial das unidades e serviços de saúde.

Contudo as atividades desenvolvidas por este projeto não seriam factíveis de serem realizadas se não fossem os recursos doados pela J & J a Associação Saúde da Família.

Foi elaborado o livro Relato e experiências do projeto cuidar num total de 1000 exemplares impressos e distribuídos.

4. Resultados: a) Foram realizadas 06 (seis) oficinas/workshops dirigidos a gestantes e pais a respeito dos cuidados durante o pré-natal e nos dois primeiros anos de vida da criança com um total de 560 participantes. b) Foram realizadas reuniões mensais com médicos pediatras, ginecologistas, psicólogos, dentistas, nutricionistas, terapeuta ocupacional, educador físico, fisioterapeutas, assistentes sociais, enfermagem, ACS e auxiliares de farmácia de 14 serviços de saúde para apresentar e discutir o projeto, totalizando 165 profissionais da saúde envolvidos diretamente. c) Foi realizada significativa divulgação dos resultados do projeto através do livro: "Relatos e experiências do Projeto Cuidar."

Em avaliação qualitativa dos workshops/oficinas em uma palavra, as palavras mais utilizadas pelas gestantes foram: alegria, conhecimento, importante, instituto, sensacional, quero mais, incrível, maravilhoso, foi emocionante participar, gratificante e aprendido.

5. Conclusão; a) Foram envolvidos profissionais de saúde e gestantes que declararam positivamente a participação nas atividades/oficinas do projeto; b) Apesar das dificuldades o projeto teve boa adesão e participação da população alvo; c) As atividades do projeto não teriam sido possíveis se a Johnson & Johnson (J&J) não tivesse doado recursos para a Associação Saúde da Família (ASF);
6. Recursos doados: Um total de R\$ 204.922,00 (duzentos e quatro mil, novecentos e vinte e dois reais) foram doados pela J&J para a Associação Saúde da Família, para a realização do projeto. A participação nas atividades foi 100% gratuita.



Ano: 2015

1. Título do Projeto: Adolescendo.
2. População alvo: Adolescentes que residem nas regiões de Parelheiros e Capela do Socorro, região sul do município de São Paulo.
3. Objetivo: Fortalecer os vínculos familiares e propiciar o desenvolvimento saudável dos adolescentes e seus familiares que residem nas regiões de Capela do Socorro e Parelheiros.
4. Descrição do Projeto: Iniciado em 2011 o projeto adolescendo realiza reuniões mensais com 30 profissionais de saúde que foram capacitados visando supervisionar e aprimorar as intervenções educativas voltadas para adolescentes e seus familiares. Estas reuniões são participativas e dinâmicas. Têm sido motivadoras e propiciam realizar conjuntamente o planejamento das atividades do projeto. Em 2015 foram realizadas onze reuniões de supervisão. Adolescentes e seus familiares foram beneficiados através de intervenções realizadas durante 12 meses.
5. Resultados: a) Foram realizadas 11 reuniões de meio período cada com 30 profissionais de saúde capacitados; b) Um total de 19.396 adolescentes e seus familiares foram beneficiados pelas intervenções do projeto.
6. Conclusão: a) Ações do projeto adolescendo mantidas através de reuniões com profissionais de saúde capacitados e supervisionados pela coordenação do projeto; b) Boa adesão de adolescentes e seus familiares às atividades do projeto.
7. Recursos: As atividades realizadas no âmbito do projeto adolescendo são executadas com recursos doados pelo setor privado à Associação Saúde da Família. 100% das atividades são gratuitas aos participantes do projeto.



Ano: 2015

1. Nome do projeto/programa: Clínica de Psicologia da Associação Saúde da Família (ASF): um serviço próprio de atendimento psicológico a população da região oeste da cidade de São Paulo.
2. População alvo: Indivíduos da população em geral e funcionários da ASF com sofrimento e/ou agravo psíquico residentes na região oeste da cidade de São Paulo.
3. Objetivo do Projeto: Oferecer atendimento psicológico a indivíduos com sofrimento psíquico incluindo funcionários da ASF na região oeste da cidade de São Paulo.
4. Descrição do projeto: No início do ano de 2015 a ASF assinou termo de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS/SP) para oferecer os serviços da Clínica de Psicologia a população da região oeste. Como parte deste acordo com a SMS/SP os pacientes da região passaram a ser referenciados para atendimento gratuito na clínica de psicologia da ASF através da agenda regulada.

Ademais, cabe informar que a clínica está devidamente registrada no Conselho Regional de Psicologia, nº 4525/J. Sendo responsáveis pela clínica as psicólogas Janete Lucia Pagani Peres Ferreira, CRP 06/41928 e Rebeca Santos Vasconcelos Cruz, CRP 06/105085. O horário de atendimento da clínica é das 7 às 19h, de segunda a sexta-feira.

Para atender a demanda reprimida a ASF passou a contar com um total de 19 psicólogos voluntários. Com o objetivo de garantir a qualidade de atendimento e a supervisão dos psicólogos a ASF contratou a Professora Marcia Taques Bittencourt que oferece semanalmente supervisão a todos os psicólogos da clínica. Foram oferecidas sessões de Massoterapia aos pacientes da clínica e funcionários da ASF para redução do estresse.

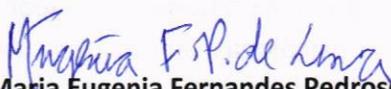
5. Resultados: a) No ano de 2015 foram atendidos 1.411 pacientes em terapia individual e/ou grupo. b) Foi estabelecido acordo entre SMS/SP com a clínica da ASF para atender pacientes SUS via agenda regulada. c) Foi estabelecido contrato com profissional experiente para supervisionar semanalmente os psicólogos e garantir a qualidade do serviço. d) A clínica passou a contar com um número significativo de psicólogos voluntários para o atendimento aos pacientes. e) Foram realizados um total de 1.086 sessões de massoterapia de uma hora cada.
6. Conclusão: a) Crescente profissionalização do trabalho com relevante preocupação de atender a demanda gerada pela SMS/SP. b) Garantia da qualidade com realização de supervisões semanais. c) Grande adesão dos pacientes e funcionários as sessões de massoterapia.
7. Recursos alocados: A clínica de psicologia atende pacientes referenciados através da agenda regulada e não gera qualquer receita ou lucro para a ASF.

Para o pagamento dos custos operacionais a ASF com recursos doados do setor privado. No ano de 2015 a ASF alocou R\$ 229.480,00 para a Clínica de Psicologia.



Sumário das atividades de promoção a saúde realizadas pela Associação Saúde da Família, com recursos doados por instituições e fundações privadas nacionais e internacionais na cidade de São Paulo em 2015.

Categoria	Total
Nº de profissionais de saúde capacitados	205
Nº de idosos que participaram de intervenções educativas face a face	16.869
Nº de crianças que participaram das intervenções do Projeto Cuidar	560
Nº de sessões de psicoterapia e massoterapia realizadas na Clínica de Psicologia da ASF	2.497


Maria Eugenia Fernandes Pedroso de Lima
Superintendente
Associação Saúde da Família